

RESENHA

Resenha de:

"Dictionnaire de La Préhistoire", A. Leroi-Gourhan editor. Presses Universitaires de France, Paris 1988 (1222 p., 46 mapas, 30 pranchas de fotos, numerosos desenhos). Preço: cerca de 100 \$ US.

*André Prous*¹

Esta obra foi concluída e publicada após a morte de A. Leroi-Gourhan, seu idealizador. O Mestre tinha encarregado dezenas de especialistas de diversas nacionalidades de elaborar os quase 5000 verbetes referentes à especialidade de cada um. Se, com isto, o livro perdeu um pouco em homogeneidade, ganhou em precisão e atualidade científica, embora os atrasos devidos a morte de A. Leroi-Gourhan façam com que os textos publicados tenham sido redigidos entre 1984 e 1985. Os verbetes incluem tanto nomes de sítios (ex: "Boquete") quanto de fases ou tradições (ex: "Traditions Umbu", "Planalto"), tipos de sítios ("amas coquillier", "sambaqui"), populações humanas ("Homo habilis"), tipos de artefatos ("écorçoir"), tecnologias ("Levallois"), vegetais ("pin du Paraná"), etc. Em compensação, não há verbetes biográficos sobre os pré-historiadores. Raramente uma obra de referência deu tanto espaço as regiões arqueológicas da Ásia, América do Sul, Índia ou Oceania. Por isto, será muito útil para o professor e o aluno de pré-história, cujos manuais geralmente se limitam a falar da Europa, do Próximo Oriente e da África do Sul, fazendo quando muito alguma incursão pelos palcos-índios da América do Norte e as Altas Culturas do Novo Mundo. Este fato explica sem dúvida o sucesso inesperado desta obra, praticamente esgotada no espaço de doze meses. Uma segunda edição, incluindo umas poucas atualizações ou correções, está prevista para 1990. Apesar desta feliz oportunidade, as Américas foram ainda um pouco prejudicadas em relação ao Velho Mundo. Neste, o dicionário contempla desde o período do paleolítico até inclusive a Idade do Bronze. Para a América, apesar dos esforços de D. Lavallée, coordenadora da área, só foram considerados os sítios "pré-cerâmicos". Esperamos que a futura edição modificada, prevista para daqui a 3 anos, deixará espaço para as culturas ceramistas.

Os verbetes sobre o Brasil foram, na sua maioria, redigidos por André Prous. Seis, tratando da pré-história do Piauí, são de autoria de N. Guidon; outros dois foram escritos por D. Vialou.

André Prous